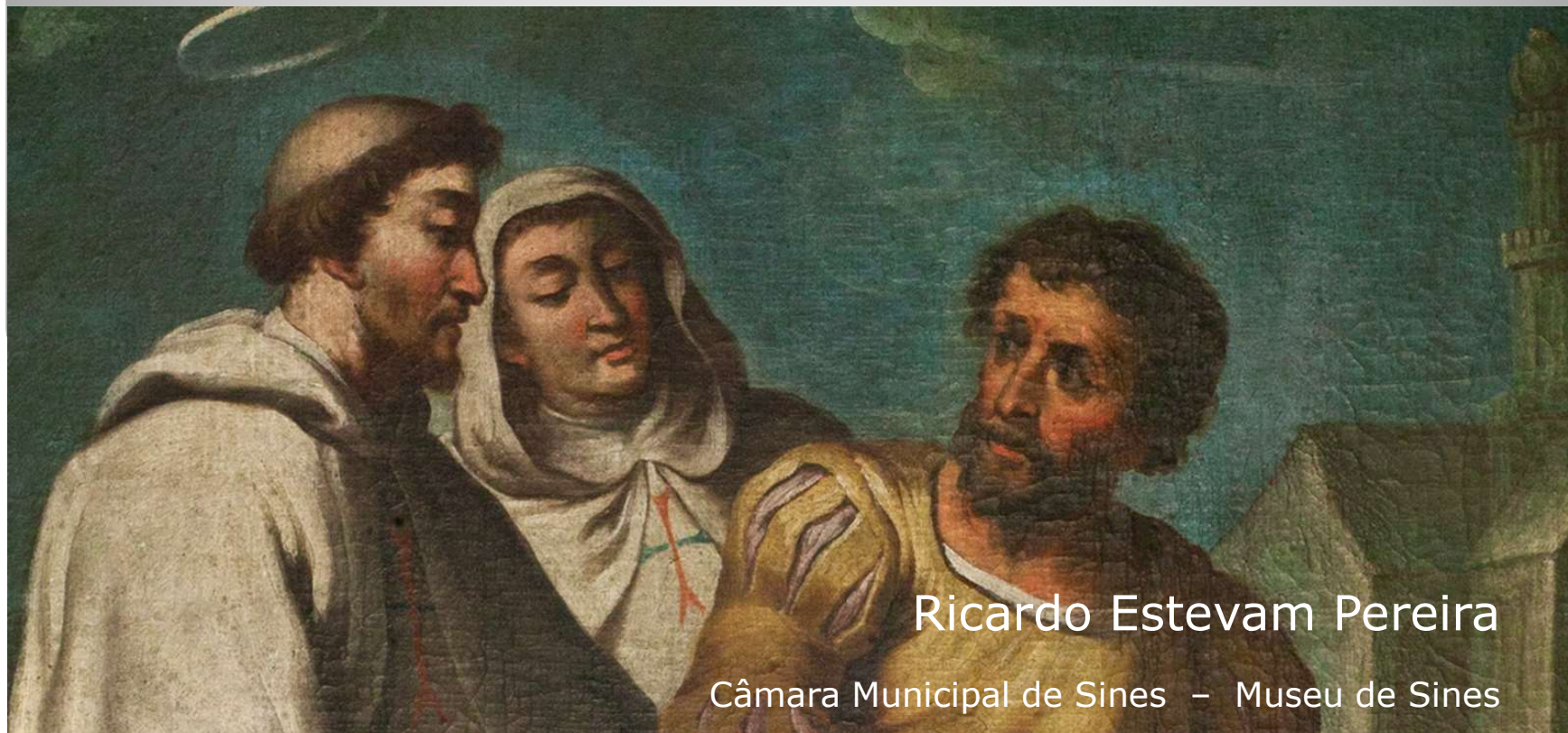


Frei Paulino da Apresentação

Um Siniense no Espaço Atlântico



Ricardo Estevam Pereira

Câmara Municipal de Sines – Museu de Sines



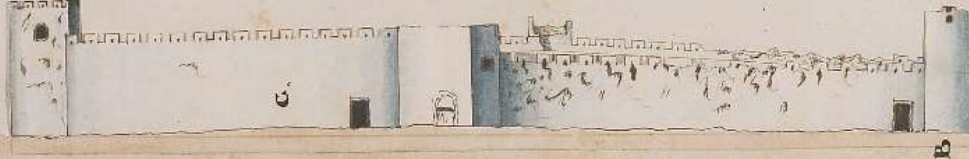
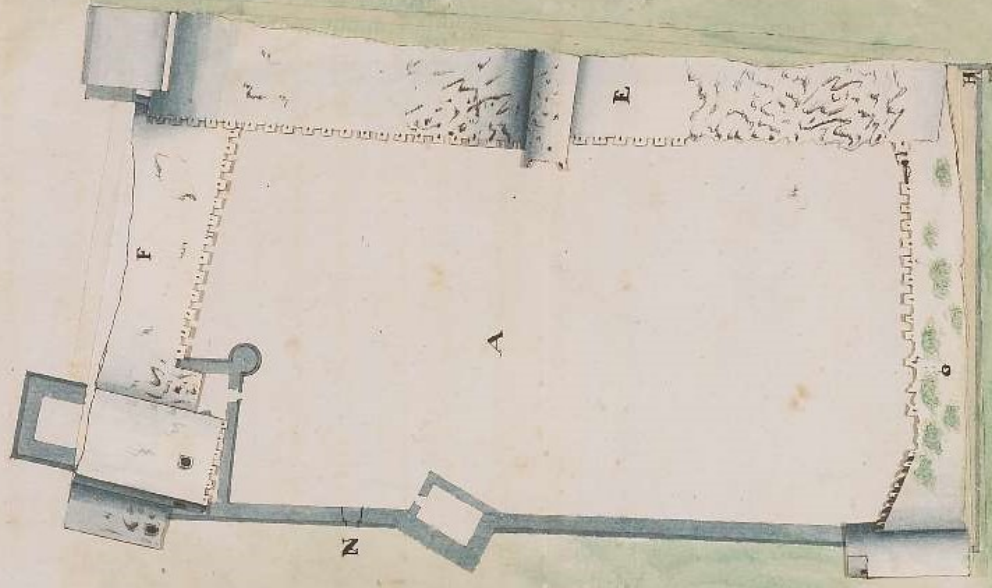
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Doutorando em História de Arte, Património e Teoria do Restauro



Castelo de Sines, 2017

 MUSEU
DE
SINES

CASTELLO DE SINES



B

C

D

D



Manuel Estaço

nasceu em Sines em 1556 ou 1557

filho do Juiz dos Órfão e da Alfândega da vila, Pero Gomes Estaço e de sua mulher, Isabel Luiz

vindo a morrer em Lisboa a 2 de julho de 1629

Leonardo Turriano

Ao professar na Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, no ano de 1574, adotou o nome religioso de

Frei Paulino da Apresentação



Estudou nas, Universidades de Évora e Coimbra, teológicos, filosofia e latim, mas abandonou os planos de uma carreira de pregador devido a um problema vocal. A pregação constituía um dos pilares da ação da Ordem, pois dela dependia a motivação das populações para a dádiva das esmolas necessárias ao resgate dos cativos.

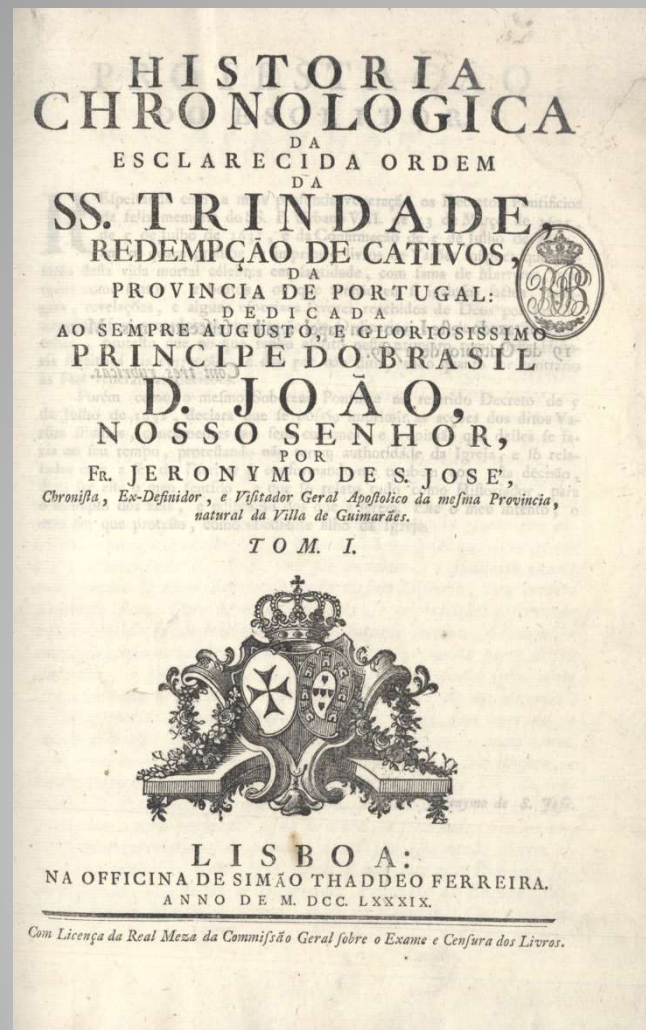


Era homem de grandes forças, e natureza robusta, mas bé acondicionado, liberal, compassivo, e grande amigo de seus amigos (*que em poucos se acha neste tempo*) e por e por ser homé taõ robusto soo ele podia aturar os trabalhos *que* padeceo, e jornadas *que* fez por ordé da obediencia, por *que* quatro ou cinco vezes foy mandado a Madrid, e hua pela posta *que* o tratou muito mal; hua a Pariz, outra a Roma sobre megocios da Religiaõ, e de *muita* importância e honra, *que* todos fez e acabou felizmente, Sinco vezes a Seita sobre megocios de Cattivos

Pedro Nolasco redimindo cautivos, Alonso Vázquez, 1605
Convento Merced Calzada, Sevilla



S. Pedro Nolasco embarca para redimir cautivos, Alonso Vázquez, 1605
Convento Merced Calzada, Sevilla



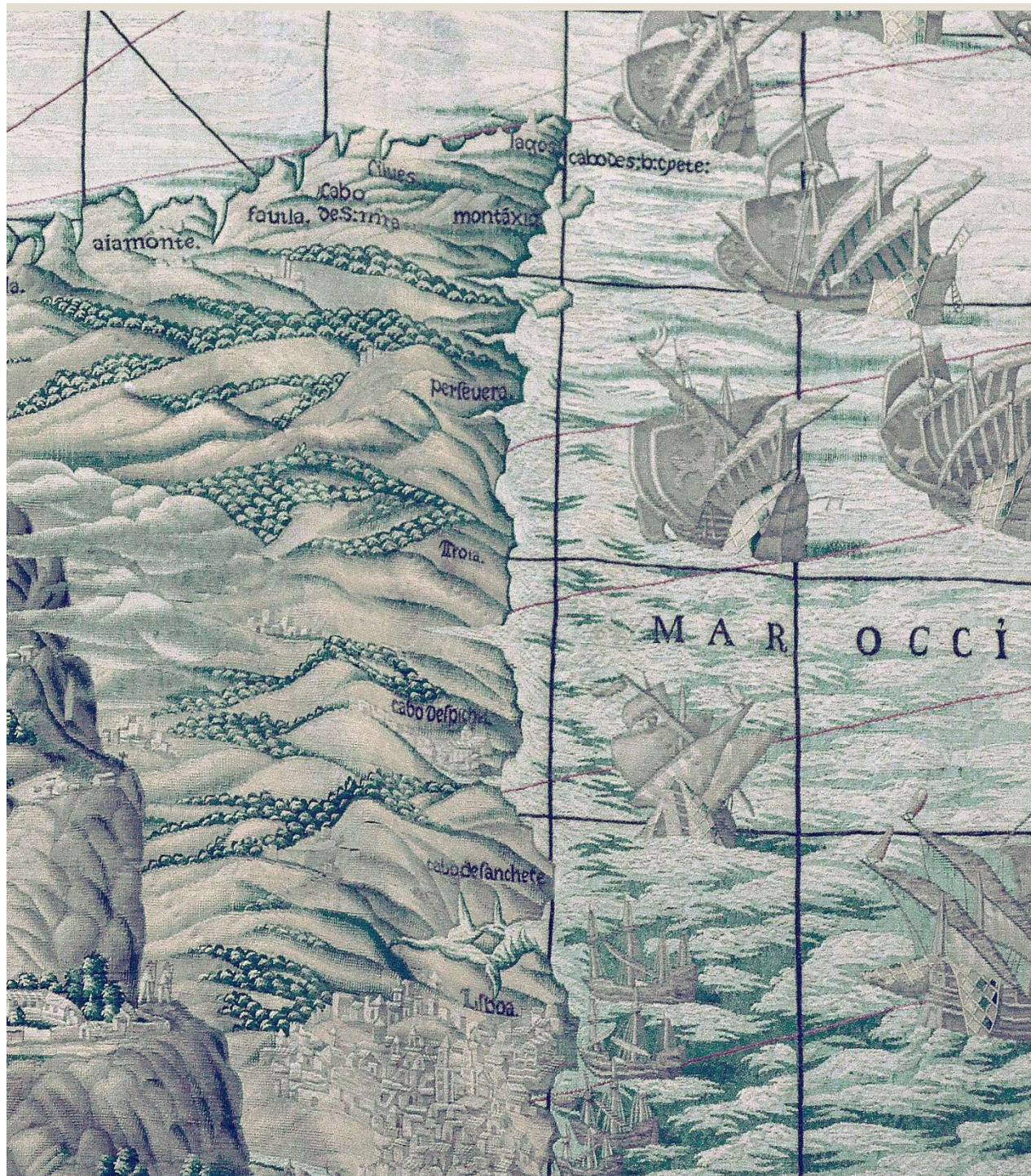
A Ordem foi fundada em França por S. João da Mata e S. Félix de Valois, e a sua regra aprovada pelo Papa Inocência III a 17 de dezembro de **1198**.

Chegou a Portugal no reinado de D. Sancho I.

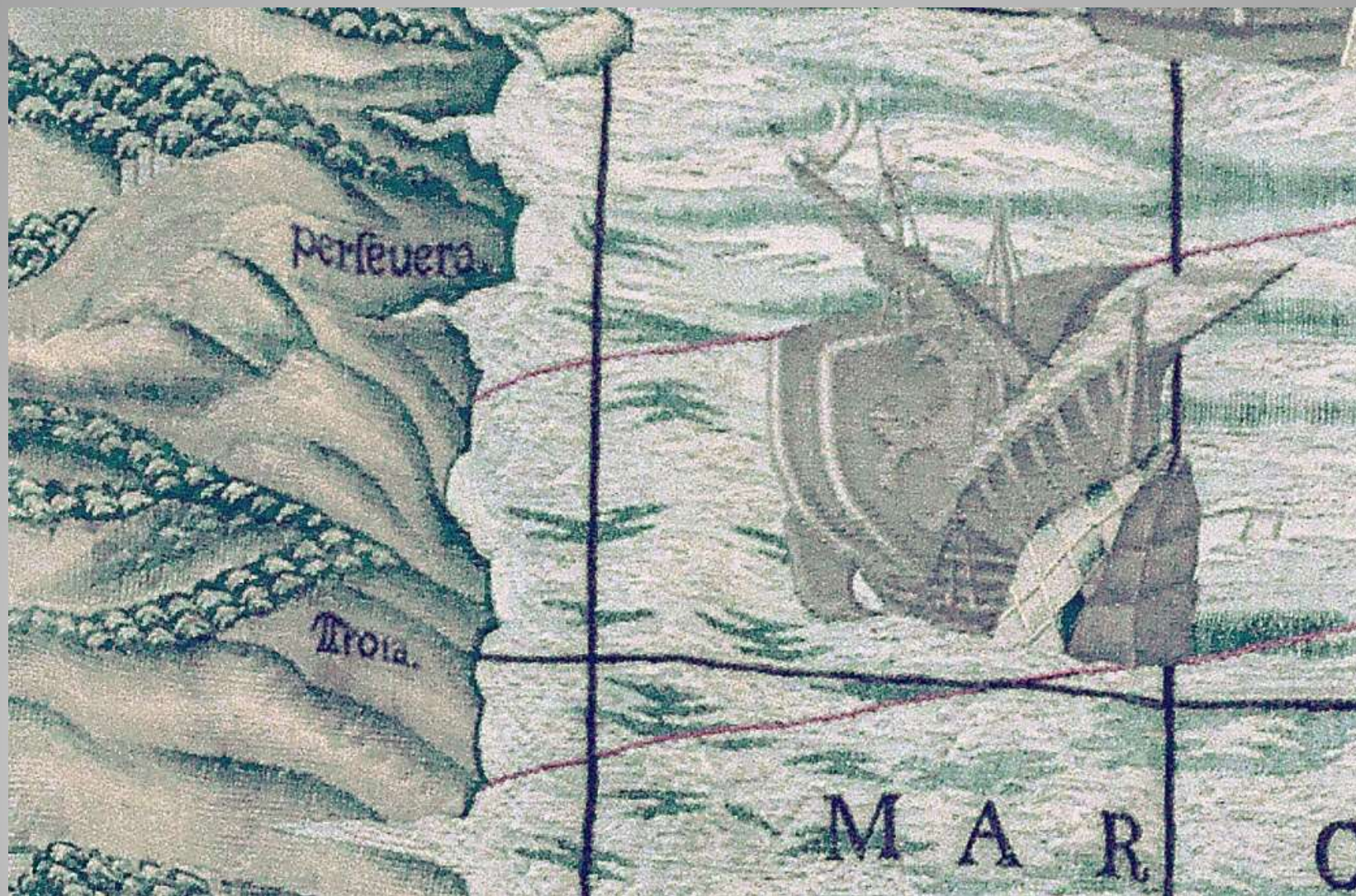
O primeiro resgate de cativos portugueses terá ocorrido em **1208**, quando os trinitários do convento de Santarém resgataram 150 cativos em Granada e Sevilha, para logo em **1210** realizarem um segundos resgate, desta vez em Moura, de onde trouxeram 116 cativos. Um terceiro, realizado na cidade de Beja em **1212**, devolveu-se a liberdade a 56 prisioneiros, seguindo-se a redenção de outros 36 em Alcácer do Sal, em **1216**. Se em tempos de Reconquista os resgates se realizam nos principais centros urbanos do sul da península ainda sob domínio islâmico, o fim deste processo veio a centrar no mar, no corso e a partir de **1415** em terras do norte de Africa.



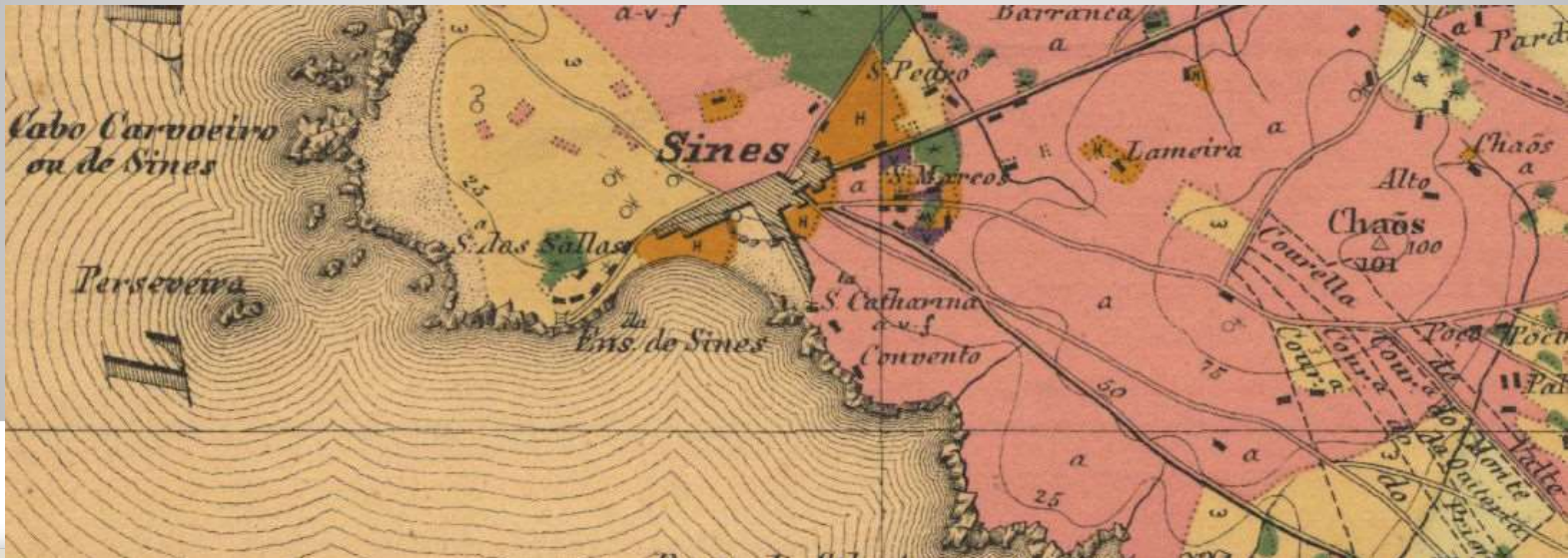
Tapeçaria da armação da *Conquista de Tunes por Carlos V* (1535), concluída em 1554




Tapeçaria da armação da *Conquista de Tunes por Carlos V*



Tapeçaria da armação da *Conquista de Tunes por Carlos V*





Em 1511 uma armada francesa desembarcou Sines e saqueou a vila, sem que o castelo o tenha conseguido evitar. Este incidente ainda é lembrado em documentos do reinado de D. João III.

Na década de 1570 a vila enfrenta novo assédio



A Villa de Sines q tem 2.980.000 e 13 entre outros 200 mil de dous
 B Alcaid, q se afigura n'abris - C Armazimordia -
 D Os p'ritos Santo - E O Castello - F São Vinho fontes -

G Nova terra das d'as - H Lojas dos peoquadores - I Calçada da aq.
 K Dedeo alto 100 palmos q' torua de muro a a Calçada - L Dedeo base da
 forta de aq'entur sobre o qual se de fabricar q' ailha de acenta -

M São Sebastião - N Mosteiro de São Antonio - O Ponta
 de pontal - P Mar de gomes q' he h' baixo -
 Abonde está o numero de esta q' f' d' e q' ental d'ito ha em
 meja mar de gomes v'inas 500 d' dizem b'inas de dez palmos da
 hua -

Entre estes penedros se aia de fazer o arq' q' o conselho de f' d' ouve
 for es arq' como oue tambem o muro q' se aia de fazer sobre os penedros culxado
 a sinalado com alaba L



O curso endêmico que marca profundamente a vida do Mediterrâneo desde tempos imemoriais, ao extravasa as suas águas encontra na Costa Alentejana um espaço ideal para o desenvolvimento das suas atividades e para o reabastecimento dos seus navios.

Esta realidade ancestral que mereceu a atenção dos mais remotos pensadores cristãos, como Santo Ambrósio, que no século IV escreveu que a redenção dos cativos “era a virtude mais sublime, porque livrava aos nossos proximos dos perigos anexos aos cativeiros, que são a morte da alma na perda da Fé; e a morte do corpo na privação da vida”

S. João da Mata entrega a carta do Papa ao rei de Marrocos
Vicente Carducho, 1634



Batalha de Alcácer Quibir

Joaõ molr^o morador em Sines
Cativo em / Marrocos. dotado da
mesa coforme / ao Regimento
dado em Lixboa a 6 de julho / de
1581

Francisco pessoa filho de Simão
teixeira capitão / de Sines já
defunto, cativo em fez dotado /
por huã provisãõ de Sua
Magestade que o padre frei /
roque o mande resgatar & que
como for res=/gatado Christovão
pacheco thesoureire / geral da
bulla da cruzada pague o dinheiro /
de seu resgate. dado em Lixboa a .
12 . de julho / de 1581

ANTT, OSTCL, liv. 28

- Andre miz de Sanctiago de / cacem *filho* de gomes Eanes E mar/garida andreza lavradores Irnaõ / de *Catarina* andreza Casada em *benaixa* / aldea no termo de Synes Cativo / Sude hamete roide oleiro em / bebeluete he da batalha.
- O topónimo *benaixa*, derivará de Banũ Isã "com o significado de filho (ou filha) de Isã, antropónimo correspondente a Jesus, segundo Diogo Vivas e André de Oliveira Leitão. Trata-se também do nome de uma poderosa família que dominava a cidade valenciana de Xàtiva, no século XIII. Esta curta notícia sintetiza em si toda uma riqueza de detalhe, de uma identidade formada por vozes e ecos presentes dos dois lados do mar.





António Afonso, de Câmara de Lobos, na ilha da Madeira, que estando guardando vacas foi levado a bordo de um bergantim, estando no cativeiro durante 12 anos, durante os quais se comportou como muçulmano, mantendo-se cristão no coração, razão pela qual foi perdoado.

Múltiplos são exemplos: Vasco Pinto, de Porches, Algarve, cativo 17 ou 18 anos;

Mas outros converteram-se voluntariamente como João Cordeiro, natural de Sintra, que sendo soldado em Ceuta, se converteu pelo contacto direto com os muçulmanos



Empenhou-se então na principal missão da sua ordem: a redenção dos cativos. No seu tempo chegou a ser um dos mais célebres Redentores Gerais dos Cativos tendo realizado oito redenções gerais, em que se resgataram 1365 ou 1559 pessoas, dependendo das fontes, de onde se destacam 12 franciscanos da ilha da Madeira e 250 crianças. Foi Provincial da Ordem em Portugal no triénio de 1605/1608.

S. José, 1789, p. 208.



Cidade de Argel fortificada, annon 1575, Leonardo Turriano



Em **1568** D. Sebastião entregou aos Trinitários o convento de Ceuta, até então ocupado pelos franciscanos para “dalli poderem melhor fazer os resgates dos cativos” .

“Está situada sobre o estreito de Gibraltar da parte da mesma Africa, na ponta da terra, que corre ao Norte, e logo ao Levante, em huma deliciosa praia, antiga demarcação do Reino de Fés.”

Em 1617, 40 navios corsários cercaram a ilha do Porto Santo, cortando qualquer hipótese de fuga ou de apoio externo. A população refugiou-se no monte mais alto mas acabou por ser aprisionada. 900 pessoas, entre homens, mulheres e criança seguiram o caminho do cativoiro. A ilha ficou despovoada, escapando muito poucos ao terrível destino. O impacto deste ataque foi tremendo, pelo que logo se iniciaram as diligências com vista ao resgate destes Cativos, em que Frei Paulino teve uma das suas mais visíveis missões. Em janeiro do ano seguinte já há notícia de que alguns resgatados haviam chegado a Lisboa devido à sua intervenção.

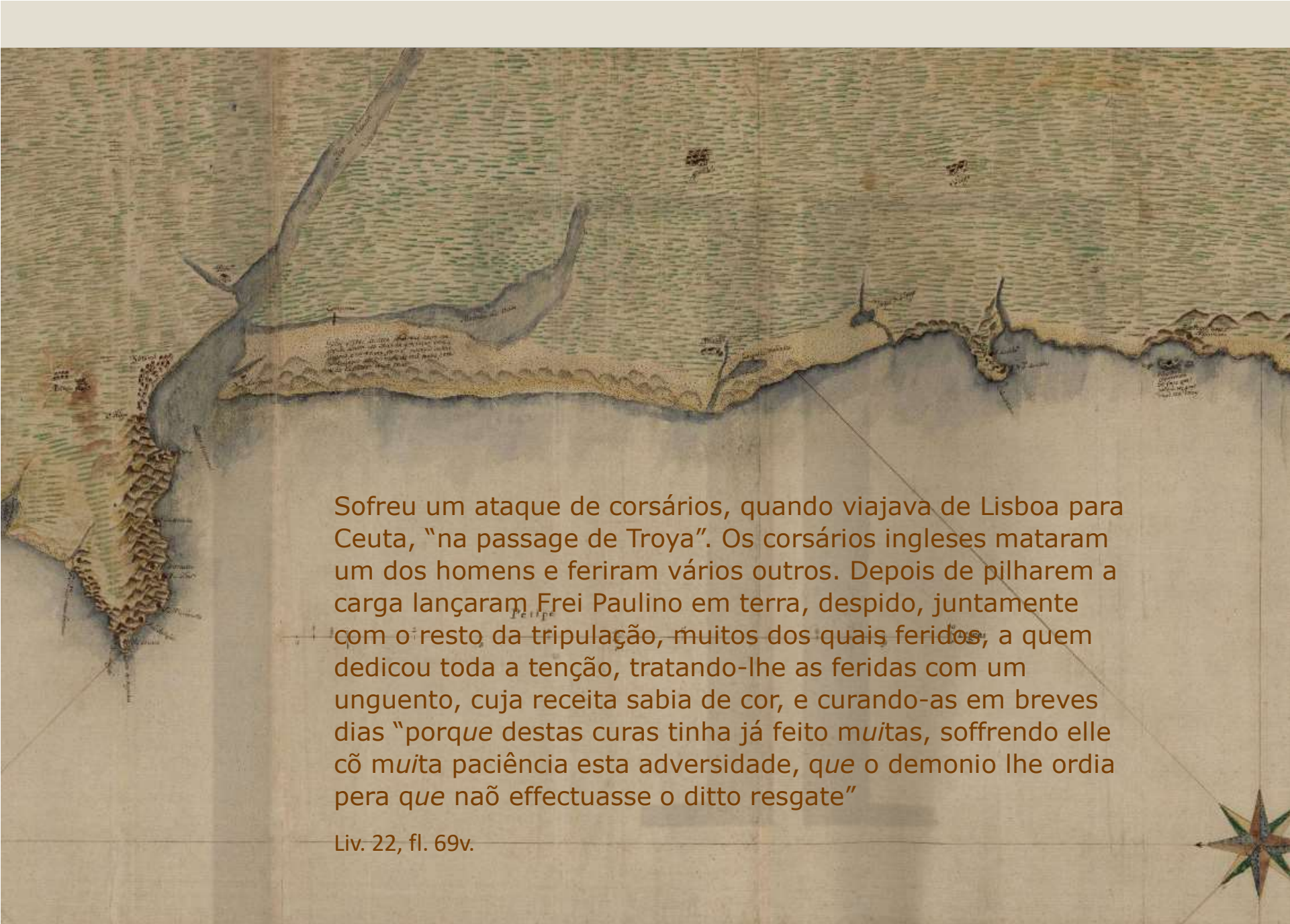




Por esta obra do resgate em *que* com tanta charidade se ocupava, era conhecido naõ so entre os Mouros, e Turcos, mas em toda a Europa e lhe escrêviaõ *muitas* vezes os Principes, e senhores della, e de Sua Magestade teve 23 Cartas, em *que* lhe // [fl 67v.] encomendava cousas de importancia, e mostrava a confiança *que* delle fazia, e se avia delle por b~e servido.

ANTT, OSTCL, Liv. 22

S. Pedro Nolasco despedindo-se de Jaime o Conquistador
Alonso Vázquez, 1601, Convento Merced Calzada, Sevilla



Sofreu um ataque de corsários, quando viajava de Lisboa para Ceuta, "na passage de Troya". Os corsários ingleses mataram um dos homens e feriram vários outros. Depois de pilharem a carga lançaram Frei Paulino em terra, despido, juntamente com o resto da tripulação, muitos dos quais feridos, a quem dedicou toda a tenção, tratando-lhe as feridas com um unguento, cuja receita sabia de cor, e curando-as em breves dias "porque destas curas tinha já feito muitas, soffrendo elle cõ muita paciência esta adversidade, que o demonio lhe ordia pera que não effectuasse o ditto resgate"

Liv. 22, fl. 69v.



“padeceu grandíssimas tormentas, e por vezes estriverão perdidos, cõ o mastro da embarcação quebrado, e ella virada miraculosamente. foraõ livres por meyo de huã *Santa* imagé de nossa *Senhora* do populo (...) que poz no mastro da embarcação ,a qual cõ sua vista os animava em seus trabalhos, e cõ devoçãõ se salvaraõ”

Milagroso Regresso de São João da Mata
Vicente Carducho, 1634





Ilha do Pessegueiro na atualidade, com a pedreira em primeiro plano e o pequeno forte de Santo Alberto no seu topo.



CASCALE Lusitanica oppidum



- pelo sereníssimo Cardeal Alberto Governador deste Reyno [foi] a villa de Cascaes, onde estava o Senhor Dõ Antonio filho do Infante Dõ Luis e com huã armada grande, e exercito com que vinha pera tomar Lixboa; pera que tratasse cõ o dito Senhor de boa composiçaõ, e honroza para elle Se quietar e viver no Reyno do Algarve cõ titolo de Governador delle em sua vida, pois a de Rey lhe não pertencia, pore não teve effeito por persuazaõ de seus Conselheiros, que quando não são bons desencaminhaõ aos que desejaõ acertar; e assi ficou sé o que pretendia, e sé o que lhe oddereciõ.

• 1589



Livro 22 Óbitos

Compendio de mortes em *que* se escreve as vi/das, brevemente, dos Religiozos da ordem da / Santissima Trindade, e Redempção de cattivos, da / provincia de portugal, *que* acabão sua vida debai/xo de obediencia, comutando o lugo da Religiaõ / com o descanso da gloria celestial: principiando pelo *padre Baptista* do Carvalho, e Continua/do pelo *padre frey Bernardino de Santo Antonio*

....

Este livro mandou fazer o *Padre Presen/tado frey Baptista* do Carvalho Sendo visitador Geral desta Provincia de Portugal no anno de 1626: E elle foy o *que* come/çou a escrever nelle de Sua letra, o titulo, E as primeiras vidas dos Religiosos / pera *que* em todo o tempo constasse dellas, E / da qualidade de Suas pessoas, officios que / na Religiaõ tiveraõ, E de suas mortes, o *qual* Eu frey Bernardino de *Santo Antonio* continuei / por me parecer muy necessario anno de 1631.

Morrer em Lisboa a 2 de julho de 1629